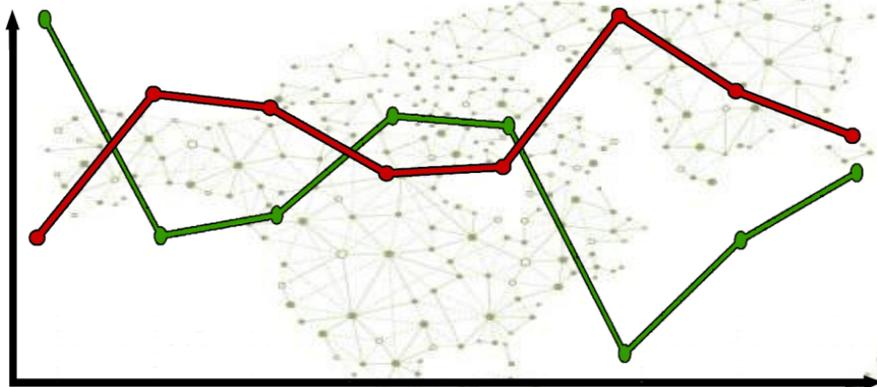


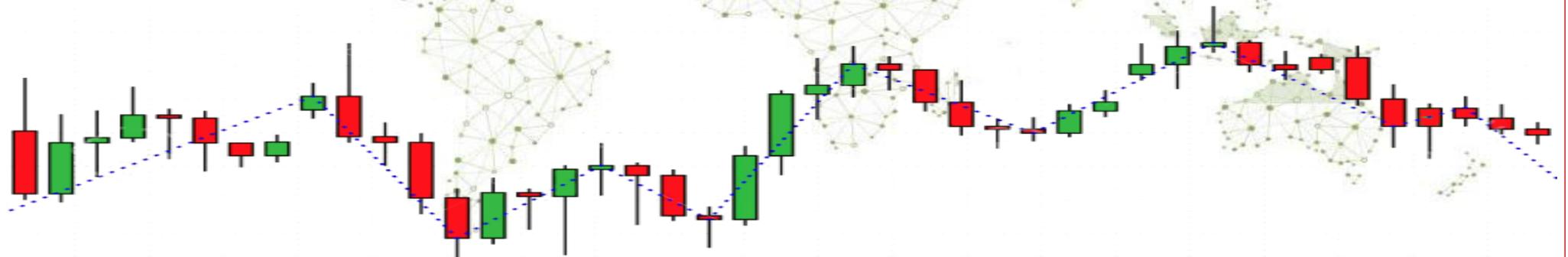


União Geral de Trabalhadores

Nº 11 | NOVEMBRO | 2020



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - NOVEMBRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
04.11.2020	INE	ESTATÍSTICAS DE EMPREGO	No 3º trimestre de 2020, a taxa de desemprego em Portugal foi estimada em 7,8%, superior em 2,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao registado no trimestre anterior. A população desempregada, estimada em 404,1 mil pessoas, aumentou 45,1% (125,7 mil) relativamente ao trimestre anterior, o que corresponde à taxa de variação trimestral mais elevada da série iniciada em 2011, e aumentou 24,9% em termos homólogos (80,7 mil pessoas). A população empregada foi estimada em 4.799,9 mil pessoas, o que corresponde a um acréscimo trimestral de 1,5% (68,7 mil pessoas) e um decréscimo homólogo de 3,0% (147,9 mil pessoas).
05.11.2020	INE	REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL POR TRABALHADOR	De acordo com o INE, a remuneração bruta mensal média por trabalhador (posto de trabalho) aumentou 3,6% no 3º trimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, para 1266 euros. A componente regular daquela remuneração aumentou 4,2% e a remuneração base subiu 4,3%, atingindo, respectivamente, 1082 e 1019 Euros. Tendo em consideração que a taxa de variação do Índice de Preços do Consumidor foi nula, no mesmo período, os aumentos das remunerações médias por trabalhador em termos reais foram iguais aos nominais.
05.11.2020	COMISSÃO EUROPEIA	AUTUMN EUROPEAN ECONOMIC FORECAST	Segundo as Previsões Económicas de Outono (Autumn European Economic Forecast) da Comissão Europeia, Portugal irá registar uma variação real do Produto Interno Bruto (PIB) de -9,3% em 2020, de 5,4% em 2021 (revisão em alta, face às previsões de Verão, em 0,5 p.p. para 2020 e em baixa em 0,6 p.p. para 2021) e de 3,5% em 2022. Quanto à inflação, a Comissão prevê que esta se situe nos -0,1% em 2020, 0,9% em 2021 e 1,2% em 2022 (0,0% e 1,2% para 2020 e 2021, respectivamente, nas previsões de Verão). A taxa de desemprego em Portugal deverá registar 8,0% em 2020, 7,7% em 2021 (com revisões face às previsões de Primavera que tinham sido de 9,7% e 7,4% para 2020 e 2021, respetivamente) e 6,6% em 2022.
06.11.2020	INE	MÓDULOS AD HOC DO INQUÉRITO AO EMPREGO TRABALHO A PARTIR DE CASA	No 3º trimestre de 2020, 14,2% da população empregada indicou ter exercido a sua profissão sempre ou quase sempre em casa na semana de referência ou nas três semanas anteriores (681,9 mil pessoas), menos 37,7% (412,5 mil) que no trimestre anterior. Destas, 539,6 mil pessoas (79,1%) indicaram que a razão principal para ter trabalhado em casa se deveu à pandemia COVID-19. Entre os que trabalharam sempre ou quase sempre a partir de casa, 94,5% (644,4 mil) fizeram-no com recurso a tecnologias de informação e comunicação (TIC). Dito de outro modo, estiveram em teletrabalho. Aquela estimativa correspondeu a 13,4% do total da população empregada e diminuiu 37,9% (393,6 mil) em relação ao trimestre anterior.
11.11.2020	INE	TAXA DE INFLAÇÃO	Em outubro de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de -0,1%, taxa idêntica à registada no mês anterior. Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação homóloga foi -0,1%, superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de 0,1%, o que compara com uma variação de 1,0% no mês anterior e nula em outubro de 2019.
13.11.2020	EUROSTAT	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO (ESTIMATIVA RÁPIDA)	De acordo com a primeira estimativa divulgada pelo Eurostat, no 3º trimestre de 2020, Portugal registou uma variação do PIB de -5,7% em relação ao trimestre homólogo (-16,4% no trimestre anterior) e uma variação de -13,3% em relação ao trimestre anterior (-13,9% no 2º trimestre de 2020). Em relação ao trimestre homólogo, o PIB diminuiu 4,4% na Zona Euro (-14,8% no 2º trimestre de 2020) e diminuiu 4,3% na UE27 (-13,9% no 2º trimestre de 2020). A variação em relação ao trimestre anterior registou valores de 12,6% na Zona Euro (-11,8% no 2º trimestre de 2020) e 11,6% na UE27 (-11,4% no 2º trimestre de 2020).

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - NOVEMBRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
13.11.2020	INE	ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO	No 3º trimestre de 2020, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), ajustado de dias úteis, registou uma taxa de variação homóloga de 6,0% (14,6% no 2º trimestre de 2020). As duas principais componentes dos custos do trabalho são os custos salariais e os outros custos (por hora efetivamente trabalhada). Os custos salariais aumentaram 6,2% e os outros custos aumentaram 4,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o subgrupo de atividades económicas pertencentes às secções B a N (que abrangem, genericamente, o sector privado da economia) ocorreu um acréscimo homólogo do ICT, de 5,6%. No subgrupo composto pelas restantes atividades económicas (secções O a S), que incluem maioritariamente, mas não exclusivamente, as actividades do sector público da economia, verificou-se um acréscimo homólogo do ICT de 6,5%.
13.11.2020	INE	ESTIMATIVA RÁPIDA DO PIB - 3º TRIMESTRE 2020	No 3º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, diminuiu 5,7% em volume, após a forte contração de 16,4% no trimestre anterior. Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 13,3% em termos reais, depois da forte contração observada no trimestre anterior (variação em cadeia de -13,9%).
17.11.2020	DGAEP	SÍNTESE ESTATÍSTICA DO EMPREGO PÚBLICO	Em setembro de 2020, o emprego no sector das administrações públicas situava-se em 700.477 postos de trabalho, revelando um aumento de 1,6% em termos homólogos (mais 11.216 postos de trabalho). Em comparação com o final do trimestre anterior, o emprego nas administrações públicas diminuiu 4.634 postos de trabalho (-0,7%), em resultado particularmente da quebra do emprego da administração central (menos 5207 postos de trabalho correspondente a uma variação de -1,0%). O emprego no sector das administrações públicas representava, em setembro de 2020, cerca de 13,5% da população ativa e de 14,6% da população empregada.
19.11.2020	IEFP	DESEMPREGO REGISTADO	Durante o mês de outubro de 2020, inscreveram-se nos Centros de Emprego 55.246 pessoas, o que representa uma variação homóloga de 5,1% e uma variação mensal de 0,9%. Durante este mês, foram efectuadas 6.974 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 15,4% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -7,3%. No final do mês de outubro de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 403.554 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de 34,5% (103.535 pessoas) e a uma variação mensal de -1,6% (-6.620 pessoas).
26.11.2020	DGO	SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de janeiro a outubro de 2020, apresenta um défice de 7.197,7 milhões de euros, o que compara com um excedente de 999,0 milhões de euros no período homólogo do ano anterior.
26.11.2020	IGCP	DÍVIDA DIRETA DO ESTADO	Em outubro de 2020, o valor da dívida direta do Estado totalizava 263,9 mil milhões de euros (128,0% do PIB - PIB do ano acabado no último trimestre disponível, MM4), o que representa uma variação de 0,4% face ao final do mês anterior e um aumento de 7% face ao período homólogo. Em outubro de 2020, a dívida pública no âmbito do Programa de Assistência Financeira, ascende a 49,6 mil milhões de euros (24,1% do PIB), dos quais 25,3 mil milhões de euros dizem respeito ao Fundo Europeu de Estabilidade Financeira e 24,3 mil milhões de euros ao Mecanismo Europeu de Estabilização Financeira.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - NOVEMBRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
30.11.2020	INE	ESTIMATIVAS MENSAIS DE EMPREGO E DESEMPREGO	Em Outubro, a população empregada aumentou 0,3% em relação ao mês anterior e 1,5% em relação a três meses antes, tendo diminuído 2,1% relativamente ao mesmo mês de 2019. A população desempregada diminuiu 4,7% em relação a setembro de 2020 e 3,9% relativamente a julho do mesmo ano, tendo aumentado 15,0% por comparação com outubro de 2019. A taxa de desemprego (conceito OIT) situou-se em 7,5%, menos 0,4 p.p. que no mês precedente e que há três meses e mais 1,0 p.p. que há um ano. A taxa subutilização de trabalho situou-se em 15,0%, menos 0,4 p.p. que no mês precedente e 0,6 p.p. que há 3 meses e mais 2,5 p.p. que há um ano. A diminuição mensal da taxa de subutilização do trabalho neste mês resultou, quase exclusivamente, da diminuição da população desempregada.